

DONINI, Rafaella

Título: **Identificando comportamentos pré-requisitos para o ensino da adição e da subtração**

Orientador: **Prof.ª. Dr.ª. Nilza Micheletto**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2005**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: matemática, comportamentos pré-requisitos para adição e subtração, controle de estímulos

RESUMO

O educador pode implementar o ensino partindo dos comportamentos que já estão estabelecidos no repertório do aluno, o que remete à importância de serem elaborados instrumentos que caracterizem esse repertório de entrada do aluno. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivos construir uma seqüência de comportamentos pré-requisitos para o ensino da adição e da subtração, construir um instrumento que permitisse descrever uma amostra de desempenho de crianças em tarefas envolvendo aqueles comportamentos identificados na seqüência, e testar esse instrumento com crianças. A construção da seqüência de comportamentos foi feita a partir da comparação dos comportamentos propostos no *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* (1998), o qual orienta o ensino de crianças que frequentam instituições de educação infantil, nos *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental* (2000), dedicado ao ensino de crianças frequentadoras do primeiro e do segundo ciclos do ensino fundamental, nos programas de ensino do repertório matemático elementar apresentados por analistas do comportamento, e em livros didáticos. A comparação entre os diversos trabalhos indicou que eles se complementam, uns propondo comportamentos que se relacionam aos comportamentos propostos por outros, e tornando mais gradual o aumento de dificuldade entre os comportamentos. A seqüência foi composta de comportamentos que envolveram a relação entre números falados, quantidades e numerais, comparações entre quantidades e numerais, ordenação de quantidades e numerais nas seqüências crescente e decrescente e sinais de adição e de subtração. As tarefas que testaram tais comportamentos envolveram discriminações simples, discriminações não – condicionais, condicionais e resposta construída. O instrumento construído a partir da seqüência de comportamentos foi testado com uma criança frequentadora de uma instituição de educação infantil, com uma criança do primeiro ciclo do ensino fundamental e outra criança frequentadora do segundo ciclo. Os estímulos usados em cada tarefa eram ou impressos em folhas de papel ou apresentados de maneira avulsa. Após a instrução, a criança emitia um resposta ativa e conseqüências contingentes à participação nas tarefas eram liberadas no final da sessão. A partir do desempenho das crianças, observou-se que o instrumento, embora tenha que ter algumas de suas tarefas reformuladas, foi útil ao identificar dimensões irrelevantes do estímulo que controlaram respostas corretas e incorretas das crianças, controle este que frequentemente passa despercebido por professores em sala de aula, e ao identificar que os erros se concentraram em comportamentos que envolveram valores numéricos superiores a três e em comportamento complexos que envolveram o entrelaçamento entre o conceito de número e algum outro conceito.